

Nome do Participante: Ana Luiza Rodrigues Pellegrinelli**Nome do Autor:** Ana Luiza Rodrigues Pellegrinelli**Co-autores:** Cristianny Silva, Simone Cardoso Lisboa Pereira, Luana Caroline dos Santos**Resumo do trabalho:**

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) é um centro responsável por atividades de coleta, processamento e distribuição de leite materno direcionado, principalmente, aos recém-nascidos de baixo peso, prematuros ou internados em unidades de tratamento Intensivo. Ademais, constitui pólo de promoção, proteção e apoio à amamentação, informando todas as gestantes e nutrizes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno. **Objetivo:** Descrever as principais queixas que motivaram as mulheres a procurarem pelo atendimento em um Banco de Leite Humano e o seu perfil sociodemográfico. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com dados secundários referentes às mães atendidas em um BLH entre os anos de 2009 e 2012. Para tal, utilizaram-se os dados presentes no formulário de atendimento padrão do serviço. Realizou-se análise descritiva dos dados. **Resultados:** Entre os anos de 2009 e 2012, foi atendido um total de 12283 mulheres, com 28,14 (12 – 54) anos de idade, sendo que 60,8% eram casadas. A maioria (71,9%) residia na capital e 74,8%, exercia alguma atividade remunerada. Em relação ao grau de escolaridade, 40,7% possuíam ensino médio completo. Praticamente todas as mães realizaram pré-natal (98,7%), sendo que 55,7% delas sofreram parto cesárea. De forma geral, as mulheres que buscaram atendimento no BLH apresentavam mais de uma queixa, sendo a procura por orientações acerca de aleitamento materno a mais prevalente (82,0%). Várias mulheres necessitavam realizar treinamento entre mãe e filho (30,53%), outras procuraram o serviço para aprender como realizar ordenha (17,48%), ou em casos de dor ao amamentar (17,1%), ou ainda, quando apresentavam ingurgitamento mamário (10,25%) e dificuldade para amamentar (7,14%). **Conclusão:** Observou-se a importância da realização de pré-natal adequado, no qual a gestante recebe informações a respeito da prática de amamentação, a fim de que, após o nascimento de seus filhos, as mulheres se sintam seguras e com desejo de amamentar. Ademais, esses achados oferecem subsídios para a tomada de decisões relativas à criação de grupos de apoio a gestantes e nutrizes no sentido de esclarecer dúvidas sobre amamentação, além da criação de programas educativos direcionados aos profissionais da saúde em prol do sucesso da amamentação.

Situação do trabalho: Concluído**Palavras-chave:** banco de leite humano, perfil sociodemográfico, queixas